
	<h1>PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM</h1>	
POP FACENF Nº 24	OXIGENOTERAPIA	Elaborado em: 25/04/2014 Revisado em: 27/02/2019
Definição: A oxigenoterapia consiste na administração de oxigênio a uma concentração maior do que a encontrada na atmosfera ambiente.		
Objetivo: O objetivo da oxigenoterapia é fornecer oxigênio para o transporte adequado no sangue, enquanto diminui o trabalho respiratório, reduz o estresse sobre o miocárdio e melhora a perfusão tecidual.		
Indicação para administração de oxigênio: - Presença de sinais de hipoxemia e hipóxia tissular como os abaixo listados: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Mudança na frequência ou padrão respiratório, dispneia, taquipneia; ✓ Saturação de O₂ reduzida (<90%) em ar ambiente; ✓ Taquicardia; ✓ Sinais de esforço respiratório: batimentos de asa do nariz (crianças); utilização da musculatura acessória; tiragem intercostal ✓ Alterações na cor da pele: cianose; palidez ✓ Agitação, ansiedade, desorientação. - Quadros agudos de: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Crise de asma brônquica; Fadiga respiratória; Suspeita de choque 		

Oxigenoterapia por cateter nasal ou nasofaríngeo

Materiais

- Bandeja;
- Umidificador;
- Água destilada para o umidificador (aproximadamente 50 ml);
- Fluxômetro;
- Luvas de procedimento;
- Soro fisiológico;
- Cateter nasal ou cateter nasofaríngeo;
- Espadrado ou adesivo hipoalergênico;
- Álcool a 70%;
- Gaze (não estéril);
- Recipiente para material utilizado;
- Intermediário S/N;

Copo Umidificador



Figuras 01: Umidificador e fluxômetros

Fluxômetros para rede de ar comprimido (amarelo) e oxigênio (verde)



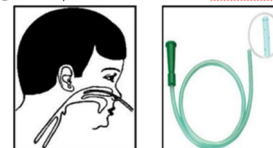
Fonte: GOOGLE

Técnica:

1. Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida na instituição;
2. Reunir material necessário e levá-lo até o paciente;
3. Explicar ao paciente o que será feito;
4. Posicioná-lo confortavelmente com cabeceira elevada;
5. Instalar fluxômetro na rede de oxigênio;
6. Monte o umidificador, colocando água destilada estéril até o nível indicado no recipiente, conecte ao extensor de silicone;
7. Calçar luvas de procedimento;
8. Medir o tamanho do cateter: da ponta do nariz até o lobo inferior da orelha, marcar o limite com fita adesiva;
9. Limpe uma das narinas do paciente com gaze embebida em soro fisiológico;
10. Lubrificar o cateter com solução fisiológica 0,9% e introduzi-lo em uma das narinas até aproximadamente 2 cm da marca da fita adesiva;

11. Verificar se o cateter está no local correto; Fixar o cateter com adesivo hipoalergênico ou esparadrapo;
12. Abrir válvula de O₂ conforme prescrição médica;
13. Deixar paciente confortável;
14. Monitorizar a saturação de oxigênio de forma contínua ou intermitente para avaliar a adequação da oxigenoterapia;
15. Coloque etiqueta no umidificador e no cateter de oxigênio constando a data de instalação;
16. Orientar ao paciente para respirar pelo nariz;
17. Encaminhar material para o expurgo e descartar os materiais descartáveis;
18. Retire as luvas de procedimento;
19. Higienizar as mãos;
20. Registrar no prontuário.

Figura 02: Cateter nasal ou nasofaríngeo



Fluxo 1-6 L/min: 24-44%
Fonte: GOOGLE

Recomendações:

Oriente o paciente quanto à importância da respiração nasal.

A cânula nasal deve ser removida e substituída a cada 08 horas ou conforme protocolo da instituição.

Deve-se fazer revezamento nas narinas em caso de cateter nasal simples.

Caso seja necessário repor solução no umidificador, desprezar o líquido e realizar novo preenchimento após a higienização do frasco.

O frasco/extensão do umidificador, quando utilizado com água, deve ser trocado a cada 24 h; quando utilizado sem água, deve ser trocado se apresentar sujidade ou, no máximo, a cada 7 dias.

Oxigenoterapia com máscara facial simples

Materiais

- Bandeja;
- Fluxômetro;
- Umidificador;
- Água para o umidificador (aproximadamente 50 ml);
- Tubo extensor;
- Água estéril;
- Luva de procedimento;
- Recipiente para material utilizado;
- Máscara facial simples

Figura 03: Máscara facial simples



Fluxo 6-12 L/min: 35%-50%
Fonte: POTTER et al. 2018

Técnica:

1. Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida na instituição.
2. Montar a bandeja com o material necessário.
3. Explicar o procedimento ao paciente.
4. Posiciona-lo confortavelmente com cabeceira elevada ou em Fowler.
5. Instalar fluxômetro na rede de oxigênio;
6. Montar o umidificador, colocando água destilada estéril até o nível indicado no recipiente, conecte ao extensor de silicone;
7. Calçar luvas de procedimento;
8. Limpar as narinas do paciente;
9. Posicionar a máscara facial de forma confortável no paciente;
10. Abrir válvula de O₂ conforme prescrição médica;
11. Deixar paciente em posição confortável;
12. Retirar as luvas de procedimento;
13. Higienizar as mãos;
14. Registrar no prontuário do paciente.

Oxigenoterapia com cateter binasal

Materiais

- Bandeja;
- Fluxômetro;
- Umidificador;
- Água para o umidificador (aproximadamente 50 ml);
- Tubo extensor;
- Água estéril;

Figuras 04: Cateter Binasal



Fluxo 1-6 L/min: 24%-44%
FONTE: POTTER et al. 2018

- Luva de procedimento;
- Recipiente para material utilizado;
- Cateter binasal.

Técnica:

- 1- Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida na instituição.
- 2- Montar a bandeja com o material necessário.
- 3- Explicar o procedimento ao paciente.
- 4- Posiciona-lo confortavelmente com cabeceira elevada ou em Fowler.
- 5- Instalar fluxômetro na rede de oxigênio;
- 6- Montar o umidificador, colocando água destilada estéril até o nível indicado no recipiente, conecte ao extensor de silicone;
- 7- Calçar luvas de procedimento;
- 8- Limpar as narinas do paciente;
- 9- Posicionar o cateter binasal de forma confortável no paciente. Para manter as presas nasais no lugar, encaixe a sonda afixada sobre as orelhas do paciente e fixe-a sob o queixo utilizando o conector de deslizamento.
- 10- Abrir válvula de O2 conforme prescrição médica;
- 11- Deixar paciente em posição confortável;
- 12- Retirar as luvas de procedimento;
- 13- Higienizar as mãos;
- 14- Registrar no prontuário do paciente.

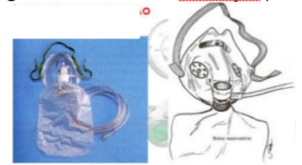
Observações:

Não é possível a utilização, se o paciente apresentar obstrução nasal;
 Pode causar irritação ou ruptura na pele em torno das orelhas ou narinas;
 Poderá ser trocado a cada 24 horas ou de acordo com o protocolo da instituição.

Oxigenoterapia com máscara de não reinalação ou reinalação parcial

- ✓ **Máscara de reinalação parcial:** durante a inspiração O2 passa diretamente ao paciente e durante a expiração, parte do ar é armazenado na bolsa e a outra parte é exalada pelos orifícios laterais.

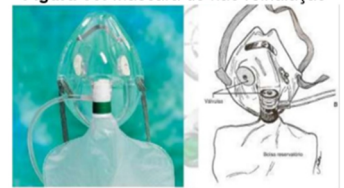
Figura 05: Máscara de reinalação parcial



Fluxo 10-15L/min: 60%-90%
 Fonte: Google

- ✓ **Máscara de não reinalação:** Impede a reinalação através de válvulas unidirecionais. Durante a inspiração, uma leve pressão negativa, fecha as válvulas expiratórias, ao mesmo tempo que as válvulas inspiratórias se abrem mediante fluxo positivo de O2.

Figura 06: Máscara de não reinalação



Fluxo 10-15L/min: 60%-90%
 Fonte: Google

Materiais

- Bandeja;
- Fluxômetro;
- Umidificador;
- Água para o umidificador (aproximadamente 50 ml);
- Tubo extensor;
- Água estéril;
- Luva de procedimento;
- Recipiente para material utilizado;
- Máscara de não reinalação ou máscara de reinalação parcial.

Figura 07: Paciente com máscara de não reinalação



FONTE: POTTER et al. 2018

Técnica:

1. Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida na instituição;
2. Montar a bandeja com o material necessário;
3. Explicar o procedimento ao paciente;
4. Posiciona-lo confortavelmente com cabeceira elevada ou em Fowler;
5. Instalar fluxômetro na rede de oxigênio;

6. Montar o umidificador, colocando água destilada estéril até o nível indicado no recipiente, conecte ao extensor de silicone;
7. Calçar luvas de procedimento;
8. Limpar as narinas do paciente;
9. Abrir válvula de O2 conforme prescrição médica;
10. Posicionar a máscara de não reinalação ou reinalação parcial de forma confortável no paciente.
 - Máscara de não reinalação: aplique a máscara sobre o nariz e aboca do paciente para formar uma vedação eficaz. Válvulas de máscara se fecham para que o ar exalado não entre na bolsa do reservatório.
 - Máscara de reinalação parcial: aplique a máscara sobre o nariz e a boca do paciente para formar uma vedação eficaz. Certifique-se de que a bolsa permaneça parcialmente inflada.
11. Deixar paciente em posição confortável;
12. Retirar as luvas de procedimento;
13. Higienizar as mãos;
14. Registrar no prontuário do paciente.

Recomendação: realizar a troca do dispositivo de acordo com o protocolo da instituição.

Oxigenoterapia com máscara facial macro

Materiais

- Bandeja;
- Fluxômetro;
- Umidificador;
- Água para o umidificador (aproximadamente 50 ml);
- Tubo extensor - formato de traqueia;
- Água estéril;
- Luva de procedimento;
- Recipiente para material utilizado;
- Máscara facial macro.

Figura 08: Frasco umidificador



Fluxo 5-6L/min: 40%; 6-7L/min:50%; 8 L/min: 60%

Fonte: GOOGLE

Técnica:

- 1- Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida na instituição;
- 2- Montar a bandeja com o material necessário;
- 3- Explicar o procedimento ao paciente;
- 4- Posiciona-lo confortavelmente com cabeça elevada ou em Fowler;
- 5- Instalar fluxômetro na rede de oxigênio;
- 6- Montar o umidificador, colocando água destilada estéril até o nível indicado no recipiente, conecte ao extensor (formato de traquéia);
- 7- Calçar luvas de procedimento;
- 8- Limpar as narinas do paciente;
- 9- Abrir válvula de O2 conforme prescrição médica;
- 10- Posicionar a máscara de maneira confortável no paciente
- 11- Retirar as luvas de procedimento;
- 12- Higienizar as mãos;
- 13- Registrar no prontuário do paciente.

Recomendação: realizar a troca do dispositivo de acordo com o protocolo da instituição.

Oxigenoterapia com máscara de Venturi

Materiais

- Bandeja;
- Fluxômetro;
- Umidificador;
- Água para o umidificador (aproximadamente 50 ml);
- Tubo extensor - formato de traqueia;
- Água estéril;
- Luva de procedimento;
- Recipiente para material utilizado;
- Máscara de venturi.

Técnica:

1. Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida na instituição;
2. Montar a bandeja com o material necessário;
3. Explicar o procedimento ao paciente;
4. Posiciona-lo confortavelmente com cabeceira elevada ou em Fowler;
5. Instalar fluxômetro na rede de oxigênio;
6. Montar o umidificador, colocando água destilada estéril até o nível indicado no recipiente, conecte ao extensor (formato de traquéia);
7. Calçar luvas de procedimento;
8. Limpar as narinas do paciente;
9. Posicionar a máscara de maneira confortável no paciente. Aplique a máscara sobre a boca e o nariz do paciente para formar uma vedação eficaz;
10. Abrir válvula de O2 conforme prescrição médica;
11. Retirar as luvas de procedimento;
12. Higienizar as mãos;
13. Registrar no prontuário do paciente.



Observações:

- ✓ A equipe de enfermagem deve observar e anotar os seguintes sinais sobre os pacientes que estão recebendo oxigênio: nível de consciência, frequência e padrão respiratório, perfusão periférica, saturação de oxigênio, frequência cardíaca, pressão arterial.
- ✓ Identificar sinais e sintomas de toxicidade por oxigênio: desconforto subesternal, parestesias, dispneia, agitação psicomotora, fadiga, mal-estar, dificuldade respiratória progressiva, hipoxemia refratária, atelectasia alveolar e infiltrado alveolar nas radiografias de tórax.
- ✓ Realizar a troca do dispositivo de acordo com o protocolo da instituição.

Referências:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude-3>.

H, CHEEVER, K., BRUNNER, Sholtis, SUDDARTH, Smith. **Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, 13ª edição**. Guanabara Koogan, 10/2015. VitalBook file.

OLIVEIRA, R. G. de **Blackbook – Enfermagem**. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2016.

CARMAGNANI, Maria I., FAKIH, Trevisani, CANTERAS, Lígia Mara Silva, TERERAN, N. **Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático, 2ª edição**. Guanabara Koogan, 04/2017. VitalBook file.

POTTER, P. A.; PERRY, A.G.; STOCKERT, P.; HALL, A. **Fundamentos de Enfermagem**. 9ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.